

Cientista que primeiro detectou zika no Brasil sofre com falta de verba

Escrito por Saraiva

Qua, 09 de Março de 2016 09:22 -



Em abril de 2015, o virologista Gubio Soares Santos descobriu – ao lado da também virologista Silvia Inês Sardi e com a colaboração do infectologista Antônio Bandeira – que o vírus da zika tinha chegado ao Brasil. Pesquisadores do Laboratório de Virologia do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Bahia (UFBA), eles sofrem hoje com a falta de recursos para prosseguir as pesquisas sobre o vírus que tem sido cada vez mais fortemente associado à microcefalia e à síndrome de Guillain-Barré.

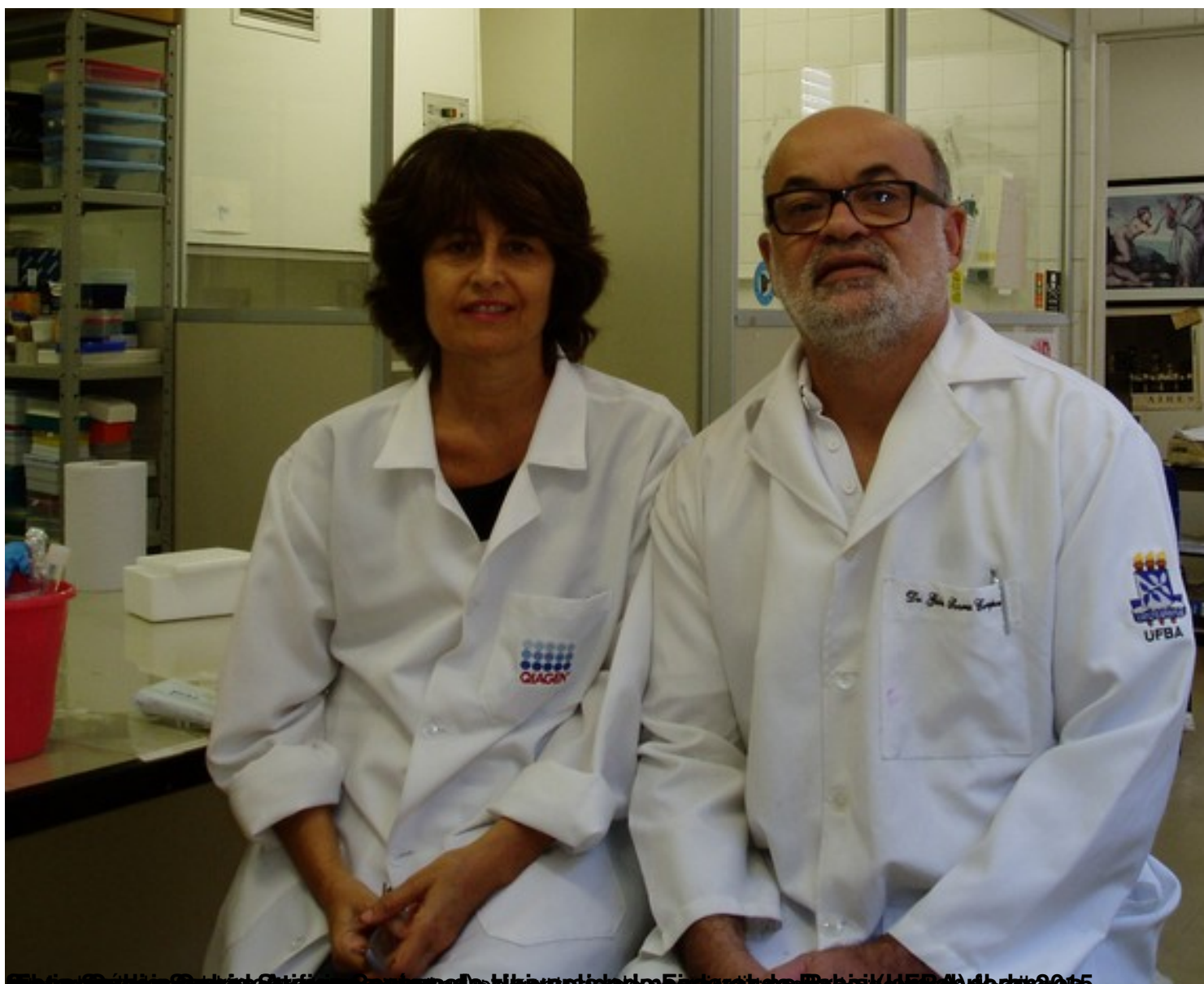
“Não tem dinheiro para pesquisa. Nem para consertar um freezer de 80°C negativos, que queimou depois de uma queda de energia no laboratório, temos recursos”, diz Santos.

Ele critica o fato de, mesmo em uma situação de emergência em saúde pública como a que o país enfrenta, não haver um canal direto para solicitar recursos para pesquisa sobre o tema no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). “O governo não está investindo recursos e não temos a quem recorrer.”

Cientista que primeiro detectou zika no Brasil sofre com falta de verba

Escrito por Saraiva

Qua, 09 de Março de 2016 09:22 -



Publicado em 09 de Março de 2016 às 09:22 - Última atualização em 09 de Março de 2016 às 09:22 - Compartilhe esta notícia